

*procedências a desfalecerem de aflição,  
aos quais oferecerás, pelo menos, um  
pedaço de tua própria coragem.*

*Seguirás servindo, até que te vejas  
no cimo de um monte áspero.*

*Aí encontrarás o Doador da paz.*

*Talvez não saibas que se trata  
igualmente de um rei. Apenas com  
certa diferença. Ele te receberá no  
palácio da Natureza, a céus abertos,  
num trono em forma de cruz, onde te  
falará coroado de espinhos.*

*Se tiveres qualquer dificuldade  
para identificá-lo, basta perguntar por  
seu nome a qualquer companheiro da  
difícil viagem.*

*Ele se chama simplesmente Jesus  
Cristo.*



## *18-Onde Passes*

*Quando cada dia se te apresenta,  
em torno das atividades a que o dever  
te vincula, aparecem as tarefas com as  
quais não contavas.*

*Geralmente são pequenos encargos  
que a vida te propõe em nome de  
Deus.*

*É o amigo desesperado, a mulher  
vergastada pelo sofrimento, o  
desconhecido em dificuldade, o doente  
esquecido ou a criança sem rumo, a te  
pedirem apoio e consolação.*

*Não passes indiferente, diante da  
dor.*

*Cede um minuto do tempo de que*



*disponhas ou algo do que possuis para diminuir o frio da penúria e a febre da aflição.*

*Uma frase iluminada de amor e qualquer migalha de socorro na bênção da compreensão operam prodígios.*

*Pronuncia as palavras que libertem os corações encarcerados na angústia, tece um véu de esperança sobre as feridas ocultas, improvisa algum reconforto para os que carregam conflitos e lágrimas, alivia os que choram e faz sorrir, de algum modo, aqueles que transitam pelos caminhos empedrados da solidão.*

*O tempo é uma estrada que todos somos compelidos a percorrer.*

*Segue plantando paz e semeando alegria.*

*Deus não nos pede o impossível.  
Tanto quanto nos sucede, onde*

*estamos, a vida na Terra te solicita, onde passes, esse ou aquele toque de amor, a lembrar-te que o reino da felicidade começa de ti.*



*Com todos aqueles aos quais possas doar algo do que tenhas ou algo do que sejas, para que as tuas dádivas não se percam na esterilidade da incompreensão, não te esqueças de envolvê-las em teu amor na embalagem da paciência.*



*Precisamos dos outros, tanto quanto outros se valem de nós.*